

FACULDADE DE TECNOLOGIA FRANCISCO MORATO
Mantida pelo Instituto de Ensino Superior Moinho Velho

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERENTE AO ANO DE 2021**

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
Março de 2021

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 – Dados da IES	3
1.2 – Composição da CPA	3
1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação	4
1.3.1 – Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição	4
2. METODOLOGIA	5
3. DESENVOLVIMENTO	7
3.1. Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional	7
3.1.1 – Dimensão avaliativa 8 – Planejamento e Avaliação	7
Eixo 2. Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	8
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	9
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	9
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	9
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	10
Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes	11
Eixo 4: Políticas de Gestão	13
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	13
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	14
Eixo 5: Infraestrutura Física	15
Dimensão 7: Infraestrutura Física	15
4. Análise dos dados e das informações	17
5. Ações com base na análise	17

1. INTRODUÇÃO

O relatório ora apresentado é parcial relativo apenas ao ano de 2021 e segue os termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65/2014.

1.1 – Dados da IES

Quadro1: Disponibiliza os principais dados da IES

Mantenedora	Instituto de Ensino Superior Moinho Velho Ltda.
Endereço	Rua Dos Cravos, 560 – Vila Espanhola – Francisco Morato – SP. CEP 07990- 050
CNPJ	07.728.079/0001-10
Presidente	Dr. Nelson Gentil
IES	Faculdade de Tecnologia Francisco Morato - FFRAMO
Diretora	Patrícia Gentil Simionato
Ato de credenciamento	Portaria MEC nº 990 em 19 de julho de 2011
Ato de recredenciamento	Portaria MEC nº 218 de 03 de fevereiro de 2017

1.2 – Composição da CPA

A composição atual da CPA foi aprovada em reunião da CPA com a direção e mantenedor e renovada através de portaria da IES, Portaria DIR Nº 3_02/2018, e atualmente conta com os seguintes membros:

Coordenador: Prof. Me. Marcos Antonio Silva Amorim

Representantes docentes:

Prof. Me. Paulo Sérgio Lopes de Araújo
Prof. Me. Alexandre Astrogildo Monsão

Representantes discentes:

Letícia Barbosa da Silva e,
Maria de Lourdes Araújo Gama

Representantes do corpo técnico-administrativo

Naara Gama Araújo de Souza e,
Natália Aparecida da Silva

Representantes da sociedade civil:

Eurídice Andrade Pereira e,
Fernanda Oliveira Nascimento

1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação

1.3.1 – Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição

Mantida pelo Instituto Superior de Ensino Moinho Velho Ltda, CNPJ 07.728.079/0001-10, a Faculdade de Tecnologia Francisco Morato iniciou suas atividades em julho de 2011, autorizada pela Portaria 990 de 19 de julho de 2011, publicada no DOU em 20 de julho de 2011.

A Faculdade de Tecnologia Francisco Morato tendo seus processos de credenciamento e autorização de cursos aprovados e seu funcionamento autorizado segue suas atividades sempre visando a atender e oferecer educação de qualidade ao seu entorno. Sua concepção surgiu da necessidade regional em criar os mecanismos pertinentes ao desenvolvimento econômico e social e tem como ponto de partida o cerne de sua missão. Seu desenvolvimento está planejado de forma a praticar a extensão, o ensino e, futuramente a pesquisa por meio da prática responsável e social das atividades que pretende desenvolver. A Faculdade de Tecnologia Francisco Morato tem como objetivo principal, para o planejamento e gestão institucional, o equilíbrio na relação entre projeto acadêmico, acadêmico-administrativo e administrativo propriamente dito, visando a propiciar a máxima articulação entre administrativo e acadêmico de forma sistemática e contínua.

Ainda, o desenvolvimento da instituição acontecerá, em seus aspectos acadêmicos e administrativos, com os conhecimentos da mantenedora que, por seu presidente, possui “know how” conquistado ao longo dos últimos quinze anos na gestão do Centro Universitário UNIFACCAMP, instituição credenciada em 2018 e que conta com um rol de mais de 40 cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos e licenciaturas) autorizados e reconhecidos, bem como três cursos de pós-graduação Stricto Sensu recomendados pela CAPES. Isso tudo, associado à uma visão empreendedora, certamente coloca a Faculdade de Tecnologia Francisco Morato no rol das instituições de ensino superior dedicadas à prática ética do ensino.

O planejamento do instrumento de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia de Francisco Morato compreende a sistematização de procedimentos que

permitam identificar os elementos que melhor caracterizam a Instituição, bem como definir o perfil e qualificar o corpo docente com respeito à formação acadêmica e experiência profissional, compromisso com o ensino, pesquisa e extensão, definir o perfil e qualificar o corpo discente, considerando a sua integração acadêmica e participação na comunidade universitária, bem como, definir o perfil e qualificar o pessoal técnico-administrativo quanto a sua formação, desempenho e capacitação profissional e adesão aos princípios da Instituição.

Além dos aspectos mencionados, a autoavaliação também pretende aferir a infraestrutura da Instituição em função das atividades acadêmicas de formação e de produção do conhecimento e avaliar a administração geral da Instituição e de seus principais setores visando ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais. Além disso, os processos de avaliação externa, realizados pelo MEC e INEP, tem contribuído consideravelmente para uma melhora crescente da instituição.

2. METODOLOGIA

CPA segue quatro etapas no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados e redação do relatório de avaliação da IES. Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir: i) que os estudantes reconfigurem suas percepções sobre o questionário avaliativo, ii) o maior número de discentes a participar do processo de autoavaliação, iii) a valorização do diálogo com os estudantes e iv) a valorização do diálogo com os professores e coordenadores.

A partir de 2017 foi implantado o questionário avaliativo “online”, tanto para os alunos, como para os professores e corpo técnico administrativo. No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando-se os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. A aplicação do questionário para alunos, professores e técnico administrativo aconteceu em dois momentos, uma por semestre utilizando o preenchimento do formulário “online”. Na etapa de

consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da instituição, que deverão levar em conta essas informações para: i) refletir sobre as ações pedagógicas, ii) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas, iii) redefinir critérios e mecanismos de avaliação e do PPC e iv) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

Em 2021 foram realizadas duas avaliações por meio de questionários avaliativos on-line, o primeiro em maio e o segundo em outubro, e na análise utilizamos como critério de cálculo os valores percentuais com arredondamento decimal.

A divulgação dos resultados foi disponibilizada ao Colegiado em agosto e para a segunda avaliação em dezembro. Para os alunos optou-se pela divulgação nos murais e devolutivas por parte dos professores. A última etapa envolveu a redação do relatório de avaliação da IES.

O relatório de avaliação da IES é feito de modo compartilhado e dialético em que todos os setores enviam relatos de suas áreas, depois, das reuniões dos setores (CPA, Direção, Colegiados, Coordenações, Discentes, Administrativo, Conselhos), são gerados relatórios, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

Após isso é compartilhado com a gestão acadêmica para tomadas de decisões, aquisições, providências de melhorias acadêmicas e técnico-administrativas.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, e após é também revisada por membros da Comissão e Direção. Estando o material adequado, o relatório final é destinado aos membros da comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade.

Todas as etapas: do planejamento ao relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 – Dimensão avaliativa 8 – Planejamento e Avaliação

Essa dimensão foi avaliada a partir das respostas gerais do questionário avaliativo ao nível de informação da CPA e da autoavaliação, bem como sua conexão com outras instâncias da IES responsáveis pela realização da avaliação.

Ao longo de 2021, a CPA buscou dar visibilidade de suas ações e conscientizar os estudantes da importância do instrumento avaliativo. Com isso ampliou seus espaços de comunicação: murais foram ativados com inúmeras informações, folders foram confeccionados e distribuídos e conversas abertas com os representantes de classe foram realizadas ao longo do ano.

A capacitação do corpo docente foi realizada antes da aplicação do instrumento avaliativo.

Além disso, todas as questões que chegaram à Ouvidoria foram repassadas à CPA.

Por meio dos e-mails da ouvidoria foram registradas reclamações e considerações importantes de discentes. Solicitações reportadas pelos coordenadores, outras reportadas por discentes da comissão ou ainda pelo próprio professor também foram processadas.

Com relação ao nível de informação sobre a CPA, responderam os questionários em 2021 como plenamente satisfatório e satisfatório para a visibilidade da CPA:

Tabela 1: nível de informação

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	13 %	21%
Satisfatório	46 %	48%
Parcialmente satisfatório	35%	25%
Insatisfatório	6%	6%

Fonte: CPA/2021

Tabela 2: autoavaliação

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	13 %	24%
Satisfatório	52 %	46%
Parcialmente satisfatório	33 %	24%
Insatisfatório	2 %	6%

Fonte: CPA/2021

Se considerarmos os índices satisfatório e plenamente satisfatório como zona de excelência, conclui-se que 67,5% dos entrevistados consideram que a IES situa-se a este nível, 28,5% estão parcialmente satisfeitos e apenas 4% estão insatisfeitos.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Tecnologia Francisco Morato adequou em 2016 sua missão conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico – Raciais, Direitos Humanos, Políticas Ambientais e Sustentabilidade, ficando a nova redação assim: “Promoção e busca constante da qualidade, no ensino, na pesquisa e na extensão para a formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano, da sociedade, facultando o diálogo regional, nacional e internacional, a promoção dos direitos humanos, a preservação ambiental, a inclusão social, a igualdade étnica e o respeito à diversidade de gênero”.

Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a Faculdade busca a contínua divulgação de seu conteúdo, bem como regular a observância de suas diretrizes em todas as ações acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, o documento completo encontra-se publicado no site, onde todos os projetos pedagógicos de cursos são discutidos e elaborados com base nas diretivas enunciadas no PDI, os coordenadores insistem nas reuniões de colegiado que o documento seja analisado pelos professores.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da FFRAMO é uma busca constante para o desenvolvimento educacional do estudante, através de cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas), pós-graduação - lato sensu, e cursos de extensão.

A FFRAMO conta ainda com o selo de Instituição responsável e todos os programas foram postados no site da IES e no Acontece FFRAMO. Potencialidades: participação ativa de professores e alunos.

Fragilidades: falta de mobilização de alunos de alguns cursos nos Projetos para a consolidação de projetos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela FFRAMO através do cotejo das diretrizes explicitadas no PDI, no PPC e considerando também o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. CPA levou em conta, ainda, os resultados do instrumento avaliativo, as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site, em atas das reuniões de colegiado, nos relatórios das comissões externas e em especial no seu relatório anual.

Relativamente às políticas para o ensino, a CPA constatou um comprometimento com a excelência acadêmica; o ensino por Professores qualificados, titulados e atualizados; a formação para educação continuada; a seriedade, pontualidade e transparência em harmonia com os regulamentos internos, integração entre os diferentes níveis de ensino, bem como uma atenção especial para a formação dos funcionários.

Com relação às políticas de pesquisa observa-se o comprometimento com a excelência acadêmica; o apoio às atividades de pesquisa no ensino de graduação e pós-graduação com recursos oriundos do Programa de

Capacitação Docente, Eventos e Estudos, e agências de fomento; o compromisso com a qualidade e a sintonia com a legislação da Educação Superior; a geração e transferência de conhecimento e inovação para a melhoria da qualidade de vida da região e do país.

Com relação às políticas de extensão a instituição tem tradição na organização de atividades e iniciativas que implicam a produção de conhecimento e sua disseminação para a sociedade em geral, abrindo-se para a interlocução com a comunidade.

Potencialidades: atendimento de demandas da sociedade de Francisco Morato, por meio de atividades acadêmicas e o estabelecimento de parcerias.

Fragilidades: integração entre os diferentes níveis do ensino superior, graduação e pós-graduação.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA analisou a comunicação com a sociedade em 2021 sob dois aspectos: comunidade interna e comunidade externa. Relativamente a comunidade interna, a comunicação aconteceu por meio de mecanismos impressos, disponibilizados nos murais, que se encontram em todos os prédios e salas de aula, banners fixados na rua, em reuniões discentes e docentes, em conversas na sala dos professores, pelo site da instituição Ouvidoria, por e-mails, pelo Facebook, Whats App.

O site da instituição conta com o Portal Acadêmico, passou a ser melhor utilizado pelos professores e alunos, disponibilizando a postagem de aulas, textos, vídeos e fóruns.

Já para a comunidade externa, sociedade, a comunicação aconteceu via propagandas, entrega de folders, outdoors, jornais da região, balcão em áreas de grande circulação de pessoas, palestras em escolas públicas da cidade.

Ainda um importante indicador para a eficácia da comunicação da instituição com a sociedade refere-se ao interesse pelos cursos de graduação.

A tabela 3 apresenta o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação ao site da IES

Tabela 3: Site

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	15%	14%
Satisfatório	41%	33%
Parcialmente satisfatório	30%	36%
Insatisfatório	14%	17%

Fonte: CPA/2021

Nota-se que, segundo os critérios adotados 51,5% dos respondentes classificam o site da IES na zona de excelência 33% consideram parcialmente satisfatório e 15,5% sugerem que devem ocorrer melhorias.

Tabela 4: Ouvidoria

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	12%	14%
Satisfatório	33%	44%
Parcialmente satisfatório	40%	29%
Insatisfatório	15%	13%

Fonte: CPA/2021

Em relação à ouvidoria, 51,5% a classificam na zona de excelência, 34,5 consideram parcialmente satisfatória e 14% acreditam que necessitam de melhorias.

Potencialidade: a instituição conta com um departamento de Marketing bem estruturado e dinâmico.

Fragilidades: os alunos ainda preferem a comunicação oral colocando impeditivos para a comunicação via portal acadêmico.

Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações sobre o atendimento com a secretaria geral, com os coordenadores de curso, com a responsável pelo apoio psicopedagógico, no questionário de autoavaliação, bem como levou em conta o que está previsto no PDI e nos PPCs.

Constatou que o atendimento ao discente pelos coordenadores foi previamente agendado e o coordenador recebeu por e-mail data e conteúdo a ser tratado na ocasião.

A secretaria geral, com seus funcionários devidamente capacitados, atendeu aos alunos dando as orientações gerais e especiais de distribuição de salas e horários especiais, bem como de tudo que se refere à documentação. Os alunos retiram senha e esperam em antessala para serem atendidos nos guichês.

A Instituição mantém monitoria por áreas sendo o monitor estudante, beneficiado com bolsa que pode alcançar 20% do valor da mensalidade.

O incentivo financeiro para a participação dos alunos em eventos científicos ligados à área de conhecimento de cada um deles é feito a partir do reembolso de despesas relacionadas à inscrição, transporte, alimentação e hospedagem.

Com o objetivo de disponibilizar orientação psicopedagógica aos estudantes da graduação, a Faculdade de Tecnologia Francisco Morato mantém um programa de Apoio Psicopedagógico. O programa busca acompanhar estudantes nas suas necessidades de aprendizagem, relacionamento intra e interpessoal, orientação profissional e condições de acessibilidade, objetivando colaborar com o equilíbrio de seus acadêmicos e um real aproveitamento das oportunidades oferecidas pela Faculdade.

Política de educação inclusiva, de acesso e manutenção do discente já está consolidada e inclui alunos que por questões financeiras são excluídos da educação superior. As políticas de bolsas do FFRAMO têm o objetivo de inserir esse aluno no processo de formação de terceiro grau de qualidade.

A tabela 5 apresenta o grau de satisfação dos nossos clientes em relação ao atendimento dos coordenadores.

Tabela 5: Tesouraria

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	13%	19%
Satisfatório	40%	52%
Parcialmente satisfatório	36%	19%
Insatisfatório	12%	9%

Fonte: CPA/2021

Podemos afirmar que em média 62% classificam o serviço de atendimento dos coordenadores excelente 27,5% como parcialmente satisfatório e 10,5% acreditam que tem que apresentar melhorias.

A tabela 6 apresenta o grau de satisfação em relação ao atendimento e serviços prestados pela Tesouraria.

Tabela 6: Tesouraria

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	8%	21%
Satisfatório	45%	42%
Parcialmente satisfatório	31%	25%
Insatisfatório	14%	12%

Fonte: CPA/2021

Nota-se que 58% dos acadêmicos estão plenamente satisfeitos com os serviços prestados pela tesouraria, 28% consideram o serviço satisfatório e 13% acreditam que deve melhorar.

Para esta dimensão são apresentadas as:

Potencialidades: secretaria e tesouraria têm apresentado um ótimo trabalho que vai desde o atendimento no balcão até as relações interpessoais.

Fragilidades: relacionamento interpessoal com gestores pedagógicos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou analisar as políticas de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnica-administrativa. Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI com as informações obtidas com o RH, Recursos Humanos, com as respostas dos questionários para corpo docente e administrativo além do contato direto com professores e funcionários.

A IES vem optando por um processo de contratação de docentes por edital, entretanto, o processo de contratação de docentes realizado a partir de consulta entre os coordenadores de curso e direção.

O plano de carreira docente prevê regras para a admissão e a progressão na carreira. Normas internas preveem o aperfeiçoamento profissional e ajuda para participação em eventos.

Relativamente ao corpo docente terminamos 2021 com 13 professores, dentre especialistas, mestres e doutores.

A maioria dos docentes possui mais de cinco anos de experiência no magistério superior.

Relativamente ao corpo administrativo ocorreram alguns desligamentos, mas não afetaram a qualidade no atendimento. Entretanto outras contratações foram efetuadas, totalizando 9 funcionários.

Potencialidades: consolidação do recrutamento do corpo docente com as diretrizes do PDI e titulação dos professores.

Fragilidades: número de professores pesquisadores.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A CPA procurou analisar a organização e gestão da instituição com base no cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI, informações que constam no Regimento, relatório da CPA do ano anterior, respostas do questionário avaliativo dos professores e funcionários e conversas com professores e funcionários.

Relativamente à estrutura organizacional não ocorreram alterações na composição. A estrutura organizacional foi composta pela Diretoria, Coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, Colegiados de cursos e Núcleos docentes estruturantes.

Já os órgãos de apoio como a Secretaria Geral, a Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, a Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Curso – AAPC, o Apoio Didático-Pedagógico - ADP, o Apoio Psicopedagógico - AP, a Secretaria de Coordenação de cursos, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), o Setor de Apoio Técnico Pedagógico, o Setor de Tecnologia da Informação; o Setor de Publicidade e Mídias Digitais; o Setor de Recursos

Humanos e o Setor Financeiro atuaram ativamente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), como parte do SINAES, tendo atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados e competência para o planejamento e execução do projeto de autoavaliação da Instituição teve alteração na sua composição. Ocorreram alterações nos representantes discentes, docentes e da sociedade civil.

Potencialidades: ambiente de satisfação de docentes com a instituição.

Fragilidade: pessoal para atendimento aos coordenadores e órgãos de apoio.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição a partir da implementação das medidas previstas no PDI, relatório da CPA do ano anterior, respostas do questionário avaliativo dos alunos e professores, solicitações dos coordenadores.

A estrutura física da instituição em 2021 foi composta por 16 salas.

Nessas salas estão instalados: secretaria, salas de reunião, laboratórios, biblioteca, brinquedoteca, salas de aula, núcleo de assistência ao estudante, copa, entre outros. Ocorreram melhoria na acessibilidade para os alunos ocasião em que foram adquiridos mais e melhores equipamentos.

Para as salas de aula, as melhorias são constatadas na compra de novos equipamentos de Tecnologia de Informação e Comunicação, troca de cortinas e de carteiras.

Na autoavaliação institucional a infraestrutura da FFRAMO apresentou os índices a seguir mencionados, conforme cada indicador.

A tabela 7 apresenta o grau de satisfação da clientela em relação às instalações sanitárias.

Tabela 7: Tesouraria

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	9%	20%
Satisfatório	45%	46%
Parcialmente satisfatório	29%	22%
Insatisfatório	17%	12%

Fonte: CPA/2021

Para este quesito, constatamos que em média 60% dos alunos classificam o sanitários com excelente grau de limpeza 25,5% estão parcialmente satisfeitos e 14,5% acham que necessitam melhorias.

Em relação aos laboratórios de informática, a tabela 8 demonstra a opinião dos usuários.

Tabela 8: Tesouraria

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	9%	15%
Satisfatório	38%	43%
Parcialmente satisfatório	36%	26%
Insatisfatório	17%	16%

Fonte: CPA/2021

Em relação a este item constatou-se que 52,5 consideram os laboratórios e equipamentos excelentes, 31% os consideram parcialmente satisfatórios e 16,5% acreditam que precisam de melhorias.

A tabela 9 apresenta os dados dos respondentes em relação às salas de aula.

Tabela 9: Tesouraria

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	12%	16%
Satisfatório	48%	51%
Parcialmente satisfatório	33%	22%
Insatisfatório	7%	11%

Fonte: CPA/2021

Nesse quesito 63,5% dos pesquisados concordam que as salas de aula da IES encontram-se num patamar de excelência, 22,5% estão parcialmente satisfeitos com as mesmas e 9% dizem que precisam de melhorias.

Com relação ao espaço físico disponível para estudo na biblioteca apresentado na tabela 10, induz os questionários que, como plenamente satisfatório e satisfatório, 51,5%, 27,5% estão satisfeitos e 20% não aprovam.

Tabela 10: Tesouraria

Resposta	1º/2022	2º/2022
Plenamente satisfatório	9%	16%
Satisfatório	38%	40%
Parcialmente satisfatório	30%	27%
Insatisfatório	23%	17%

Fonte: CPA/2021

4. Análise dos dados e das informações

Os dados revelam avanços e necessidades específicas. O questionário avaliativo online discente e docente atendeu as necessidades do momento e tem mobilizado positivamente a comunidade interna.

Os dados coletados confirmam que a IES desempenha boas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Há uma percepção geral positiva a respeito de salas de aulas, parte física e biblioteca, mas os alunos criticam a falta de internet em alguns prédios.

De forma geral todos os segmentos, docentes, discentes e técnico-administrativo revelaram satisfação em fazer parte da equipe FFRAMO.

Como necessidades específicas destacam-se o aprimoramento da comunicação entre as instâncias institucionais, parcerias efetivas de trabalho, disponibilidade de pessoal adequado para mediação e montagem de dossiês, relatórios e documentos.

5. Ações com base na análise

A CPA deve aprimorar sua estratégia de comunicação com os alunos. Realizar reuniões específicas com os diferentes segmentos da IES, coordenadores, professores, funcionários e estudantes a fim de mapear e consolidar posições, posturas e articular os segmentos para avanços efetivos.

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico etc.

Órgãos colegiados devem procurar registrar e divulgar sempre suas reuniões para toda comunidade da IES.

A CPA deve se mobilizar para que a divulgação dos resultados do questionário avaliativo seja efetiva chegando a todos os interessados.

A IES deve incorporar o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos.

À medida que os cursos passaram por avaliações externas, essas foram discutidas com os órgãos gestores e discentes e com a CPA, resultando em sugestões, ações e melhorias para os cursos e IES, sempre se considerando o planejamento pensado no PDI e nas necessidades reais da comunidade interna e externa. Como melhorias realizadas, após apontamentos de fragilidades e ou necessidades de melhorias, pelos instrumentos avaliativos internos e externos, podemos citar o aumento de número de máquinas no laboratório de informática, ampliação e melhoria dos laboratórios, ampliação e atualização de livros na Biblioteca, melhoria das condições de acessibilidade, maior divulgação dos resultados da CPA pela participação mais intensa dos discentes e da comunidade externa e interna; aumento do quadro docente, incentivo à capacitação docente, entre outros.

A partir desses dados e outros que este espaço não nos permite demonstrar, a IES pensa seu Plano de Melhorias conjuntamente com o corpo discente, docente, comunidade externa, técnico-administrativos.

As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição em função das fragilidades identificadas na autoavaliação da IES e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são evidências para essa afirmação. Tal postura consolida a articulação entre o processo de autoavaliação institucional (CPA), as avaliações externas realizadas por examinadores do MEC, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI.

Para os anos vindouros, o grande desafio da IES será intensificar as ações para aumentar a visibilidade da IES e a ampliação do espaço físico, à medida em que se dá o desenvolvimento dos cursos. Para o ano vindouro, o Plano de ação, envolvendo diversas áreas da instituição, terá como propósito introduzir melhorias em suas práticas e superar fragilidades identificadas no processo de avaliação interna. Nesse processo vitorioso, as ações dos gestores da Instituição no acompanhamento da implantação das ações e na avaliação da eficácia das mesmas (resultados alcançados) foram fundamentais.

No plano de ação, a CPA recomenda:

- projeto de instalação de catraca na entrada da faculdade, com o objetivo de inibir o acesso de estranhos nas áreas comuns;
- Assinatura para acesso bibliográfico virtual;
- Melhorias na qualidade dos produtos utilizados nos banheiros;
- Ampliação do horário de atendimento da coordenação dos cursos;
- Aumentar a divulgação, bem como manter as campanhas de sensibilização dos alunos quanto a importância do ENADE;
- Manter e aprimorar os Estudos Dirigidos com conteúdo de formação geral;
- Reorganizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica;
- Destinar bolsas nos cursos de extensão para alunos e egressos baseado em meritocracia.